



ATA DA REUNIÃO DO CONDEMA
Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
25 de novembro de 2020

Estiveram reunidos os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, em videoconferência, cuja gravação encontra-se arquivada na Secretaria de Meio Ambiente e Agricultura, em sessão ordinária realizada no dia 25 de novembro de 2020, às 17h. Participantes da reunião: Dorothea Monteiro, Marcio Megda, Hélvio Júnior, Marcia Carvalho, Ana Lucia Ambrosin, Walter Winckler, Erika Trujilano, Célia Quaglia, Edison Antonio Guidi, Renata Moretto, Sandra Bredariol, Fabiano Perrone e convidado Jair Humber. Foram abordados os seguintes assuntos:

1. Aprovação da Ata de 19 de outubro de 2020

Aprovada por unanimidade.

2. Saldo do Fundo Municipal de Meio Ambiente

Saldo atual R\$ 308.395,69 (trezentos e oito mil, trezentos e noventa e cinco mil e sessenta e nove centavos). Este mês computou-se um crédito maior que os meses anteriores, decorrentes das taxas de licenciamento, compensações ambientais em pecúnia e algumas autuações. Ressalta-se que parcela do montante já encontra-se comprometido:

R\$ 8.760,00 – manutenção de 5mil mudas (faltam três parcelas)

R\$ 50.000,00 – castração de animais – COBEMA

R\$ 5.000,00 – análise de água – laboratório (USF/Ribeirão Jacaré)

R\$ 28.955,56 – reforma parcial do Viveiro Municipal de Mudas (já pago R\$106.443,04 de R\$ 135.398,60 (R\$ 109.044,74 + ADIT – R\$ 26.353,86)

R\$ 125.000,00 – novo plantio de 5 mil mudas na bacia do Ribeirão Jacaré (em licitação)

Total - R\$ 217.715,56 (aproximado)

Lembrando que mensalmente tem-se o custo da Associação Mata Ciliar – R\$ 8.000,00

Saldo estimado – R\$ 90.680,13

3. Posição da Reforma Parcial do Viveiro Municipal de Mudas

A Presidente do CONDEMA apresentou a reforma parcial do Viveiro, o qual restou demonstrado, a situação anterior à reforma e posição atual das obras. Aguardou-se por cerca de um ano os recursos do Fundo de Interesses Difusos, mas o município não foi contemplado, por isso adotou-se o procedimento atual. A cobertura sobre as mudas foi substituída por atividades realizadas ao final de semana, ou seja, os mourões foram substituídos gradativamente com recursos próprios. O refeitório e o almoxarifado foram reorganizados. Informou a Presidente que o Viveiro era utilizado como depósito de vários objetos, inclusive madeira, e tudo isso foi reorganizado. Assim, criou-se condições dignas de trabalho aos funcionários do Viveiro. Com a pandemia, o local fica aberto ao público dois dias por semana, e nestes dias há um funcionário capacitado para orientar os visitantes. Informa que essa é a primeira etapa das obras do Viveiro que é de 1996, o que traduz um grande avanço para a cidade. E restou esclarecido que o espaço do galpão coberto, além das atividades do Viveiro, também será usado para Educação Ambiental e trazer com isto mais qualidade de vida para Itatiba. O Viveiro será inaugurado em dezembro e todos os conselheiros serão convidados.

4. Andamento das Obras da Barragem Seca, monitoramento dos animais e outras ações envolvidas

As obras da Barragem Seca está em bom andamento e a estiagem está auxiliando. O monitoramento dos animais está exitosa, depois das orientações no Jardim Arizona, os moradores têm contribuído bastante. Foram plantadas muitas mudas no Parque da Juventude, inclusive frutíferas, sendo que mais 52 mudas foram plantadas recentemente. Resta ainda, a implantação do projeto paisagístico, o que será realizado após as obras, visto que no local, ao redor da barragem será um grande parque. A Presidente informou que a compensação, certamente, será maior do que o exigido por lei.

5. Posição do novo plantio de 5 mil mudas de árvores nativas nas cabeceiras do Ribeirão Jacaré

A licitação foi feita. E, após solicitação da JAPPA, em processo judicial, a PMI obteve a certidão do Estado relativa a confirmação se havia passivo na Fazenda Santana, a qual foi inicialmente solicitada em nome do município, devido a orientação equivocada, o que contribuiu para o atraso na apresentação da referida documentação. O contrato para o plantio já foi assinado e as atividades provavelmente se iniciarão ainda esse ano, após vistoria da SMAA. Lembrando que há duas mil e quinhentas mudas plantadas em 2017, cinco mil mudas plantadas em 2018 e 2019 e agora em 2020 mais cinco mil, logo, ao final, teremos 12 mil e quinhentas mudas na cabeceira do Ribeirão Jacaré, o que é um grande avanço para a sua proteção. E, ressaltou a Presidente do CONDEMA que a bacia do Ribeirão Jacaré é uma das prioridades no Plano Municipal de Mata Atlântica.

6. Posição atual da Contratação para Castração de Animais

Em relação ao valor aprovado para a castração, nesta oportunidade, apresentou-se o relatório das inscrições de castração animal. E, o objetivo é finalizar a fila de espera na castração. E, o trabalho de castração está atuando em obediência aos protocolos de proteção ao coronavírus. Informou-se ainda que todos os animais castrados serão microchipados para controle e acompanhamento futuro, inclusive na hipótese de abandono. A Presidente agradeceu ao CONDEMA a liberação deste recursos.

7. Capacitação aos Conselheiros sobre Febre Maculosa e sua Epidemiologia

O Sr. Jair Humber, veterinário da Vigilância Sanitária, CCZE Itatiba fez a apresentação. A febre maculosa é uma doença infecciosa, febril aguda, com taxa de letalidade muito alta. É causada pela bactéria do gênero *Rickettsia*. Período de Incubação, de 2 a 14 dias. Sintomas: febre, náusea, dor de cabeça, muscular. E, em razão dos sintomas, é importante avisar o local onde reside ou visitou para facilitar a orientação médica. Nem todo carrapato transmite a doença. A transmissão da doença se dá por carrapato, o qual deve ficar por aproximadamente 4 horas no corpo, e após esse período ele transmite uma saliva, daí ocorre a contaminação. O cavalo é amplificador do carrapato estrela. A capivara é amplificadora da bactéria *rickettsia*. O carrapato estrela não é comum no cão e no gato, porém eles podem ser parasitados pelas fases jovens deste carrapato. Importante destacar que o cão com acesso a áreas contaminadas pode trazer a doença para dentro de casa. O carrapato tem quatro fases de desenvolvimento (ovo, larva, ninfa, adulto). Para cada mudança de fase, este carrapato sai do hospedeiro e fica 20 dias no ambiente. Os raios solares matam formas jovens do carrapato, por isso a importância da grama baixa. Todas as fases transmitem a doença. Esse carrapato tem hábito de tocaia, a fim de esperar um hospedeiro. Os adultos preferem as capivaras e os cavalos. Os carrapatos se deslocam verticalmente até 1,80 e horizontalmente até 6 metros. A *rickettsia* na capivara dura dez dias, depois fica imune. Desse modo só transmite a bactéria durante duas semanas e na primeira infecção. A principal forma de prevenção é evitar o contato com os carrapatos, se necessário usar vestimentas claras, meias e botas de cano longo, usar camisa de manga longa, repelente nas roupas. Retirar carrapato com uma pinça, a fim de evitar estresse e aumenta a contaminação. Instalar placas com orientação do risco de existência de carrapatos próximas. Curiosidades: se reduzir em 80% a taxa de natalidade das capivaras, em 4 anos a população de *rickettsia* no local. Se reduzir em 90% a taxa de natalidade das capivaras, em 2 anos reduzirá a população de *rickettsia*. Vasectomia no macho alfa mantém a libido, não há reprodução e defende o território dos demais machos. Existe uma legislação de

2016 da SMA-SUCEN que dispõe sobre diretrizes técnicas para a vigilância da Febre Maculosa Brasileira no Estado de São Paulo. A Dorothea ressaltou a importância da continuidade do trabalho de conscientização, preventivo e manejo dos animais e se manifestou favorável ao projeto piloto sobre o assunto e parabenizou o Sr. Jair e sua equipe. O Sr. Walter questionou a possibilidade de disponibilização dessa palestra para divulgação, porque os esclarecimentos foram excelentes. E, o Sr. Jair se manifestou favorável e se colocou a disposição. A Presidente ressaltou a importância da integração entre o CCZE e a SMAA, e agradeceu a colaboração do veterinário.

7. Outros Assuntos e Sugestões

A premiação relativa ao PMVA se dará em meados de dezembro e de maneira virtual. Ressaltou a Presidente que o Município está lutando para a melhoria ambiental que resulta em boas posições no Estado de São Paulo.

Quando da revitalização da Praça da Bandeira tinha-se identificado que uma árvore estava debilitada, um Alecrim de Campinas, e recentemente, restou necessário a retirada da referida espécime arbórea. Tudo devidamente acompanhado de laudo técnico, pois apesar de ter sido feito dendrocirurgia, a árvore não resistiu. Outra árvore será plantada no local.

Informou que o quarto relatório relativo as coletas de água do Ribeirão Jacaré está pronto. E, a Thaís em breve disponibilizará o documento. A USF solicitou a prorrogação do compromisso para finalização dos trabalhos, em razão da Covid19. O Sr. Edson questionou sobre o relatório preliminar realizado pela Universidade, e restou informado pela Dorothea que referido documento é enviado à municipalidade, e após análise com inserções de arquivos ou políticas públicas em andamento, o relatório é disponibilizado, o qual todos terão acesso. O Sr. Edson demonstrou a preocupação com a continuidade dos trabalhos, tendo em vista a mudança de gestão. Restou esclarecido pela Dorothea que assim que esses relatórios estiverem prontos serão, inclusive, enviados à Sabesp para as devidas providências, e por isso, solicitou à Professora Renata que validasse o trabalho elaborado, para os próximos atos. A Professora Renata informou que a semana de prova na Universidade inviabilizou o agendamento de reunião entre os envolvidos e a conclusão dos trabalhos, mas que adotará providências nesse sentido. A Presidente do Conselho agradeceu a todos da Universidade pelo empenho nos trabalhos e também à Ong. JAPPA. E a Professora Renata também agradeceu a JAPPA e todos os envolvidos pelo envolvimento e dedicação. Por fim, informou a Dorothea que a PMI está empenhada em trabalho de revitalização de paisagismo no Parque da Juventude, Parque Linear, entre outros.

Informou a Dorothea que o evento no Mumbuca terá fiscalização da PMI. A COBEMA está envolvida com o assunto, e a posição definitiva da PMI será dada amanhã.

Sem mais, a reunião foi encerrada às 18h42, e eu Vanessa Kovalski Albuquerque, redigi a presente ata com base na gravação da reunião, e subscrevo a presente ata, conjuntamente com a Presidente deste Conselho, Eng.ª Ag. Dorothea Monteiro.

Dorothea Antonia Pereira Monteiro

Vanessa Kovalski Albuquerque